

## VISÃO DO CORREIO

# Brasileiros tristes, estressados e com raiva

Os trabalhadores brasileiros estão estressados, tristes e com raiva. Pelo menos é o que indica o estudo State of the Global Workplace 2024. O relatório anual elaborado pela consultoria Gallup mostra que, no Brasil, 46% dos profissionais estão estressados, 25%, tristes e 18%, com raiva em relação ao trabalho.

A pesquisa é robusta, com a participação de 128 mil funcionários de empresas de 160 países, ouvidos presencialmente ou por telefone. Globalmente, 41% dos trabalhadores afirmaram que sentiram estresse no dia anterior à entrevista, 21% tiveram raiva e 22%, tristeza.

Novamente, a posição brasileira desperta preocupação. O país ocupa o quarto lugar na América Latina em sentimentos de raiva e tristeza, o que evidencia um cenário vulnerável para a saúde mental. No caso do estresse, está em sétimo lugar.

Uma análise dos sentimentos por países mostra que a Bolívia lidera o ranking da tristeza no trabalho (32%), à frente de El Salvador e Jamaica — empatados com 26% — e, logo depois, o Brasil (25%). No caso da raiva, os bolivianos também estão na frente (25%), seguidos por jamaicanos (24%), peruanos (19%) e brasileiros (18%). Uruguaios e mexicanos aparecem nas últimas posições de raiva, com 9% e 7%, respectivamente.

Na categoria estresse, embora o Brasil tenha ficado em sétimo lugar, 46% dos trabalhadores apontaram a condição, sendo que a Bolívia, pela terceira vez, ocupa a primeira posição (55%). República Dominicana e Costa Rica ocupam o segundo e o terceiro lugares (51%), Equador e El Salvador (50%), o quarto e

o quinto, e Peru, o sexto (48%).

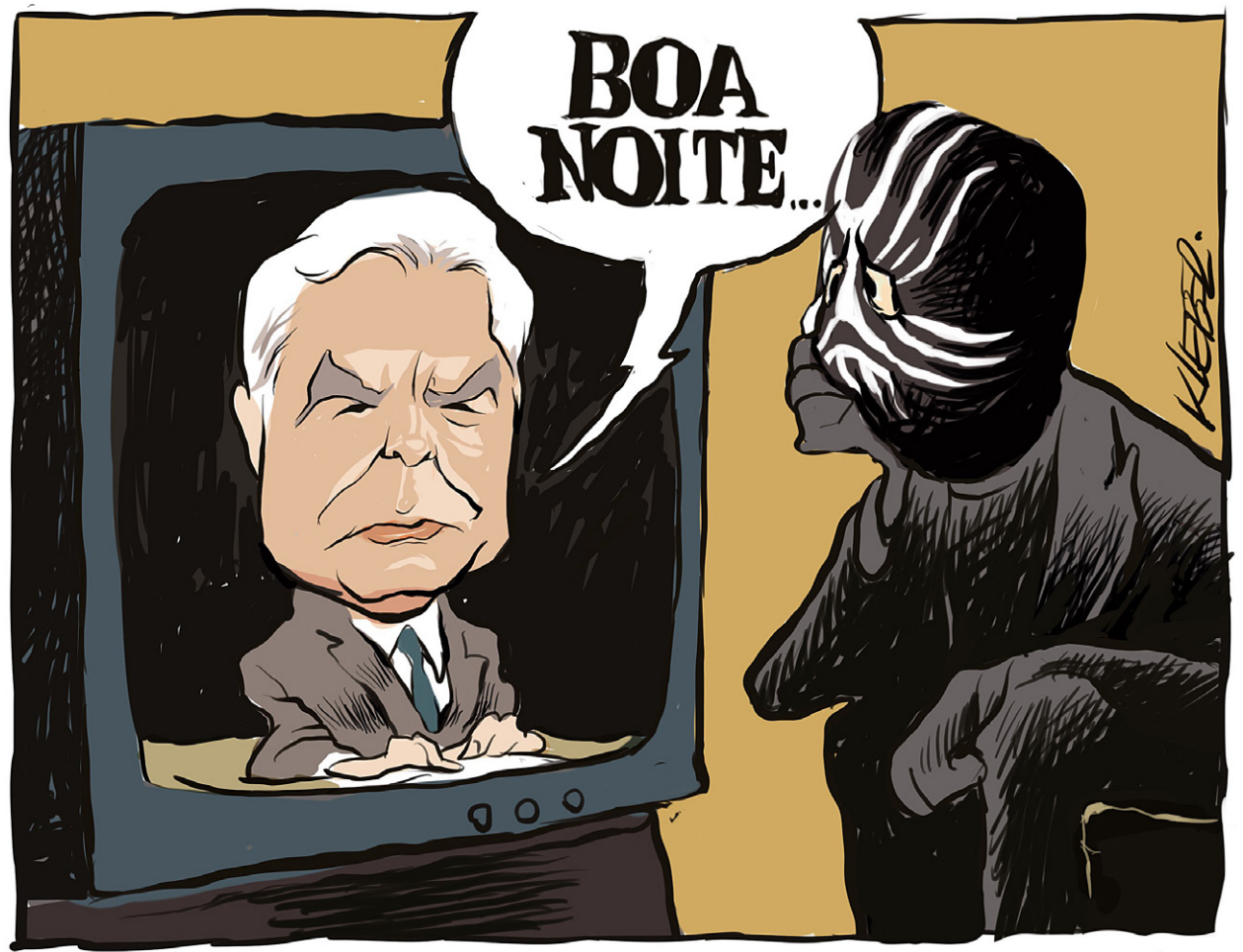
Diante desse panorama nada incentivador, a Gallup calculou o custo do baixo engajamento dos funcionários na economia global. A perda é de US\$ 8,9 trilhões, o que corresponde a 9% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial. Esse engajamento é uma combinação de envolvimento e entusiasmo dos colaboradores, desempenhando adequadamente suas funções nos locais de trabalho.

No Brasil, apenas 31% dos trabalhadores se disseram engajados, e o país ocupa a sétima colocação nesse quesito. Na frente, estão El Salvador (41%), Panamá (35%), Costa Rica (34%), República Dominicana (33%), México (31%) e Guatemala (31%).

Os dados indicam que assistimos à combinação de fatores de alerta, como sobrecarga de trabalho, altos picos de estresse, falta de reconhecimento e dificuldades em equilibrar os aspectos pessoais e profissionais e a incerteza de um futuro próspero.

Um estudo desenvolvido pela corretora de benefícios It'sSeg Company, em 2023, corrobora com esse panorama. Os casos de colaboradores com transtornos psicológicos aumentaram em 20% em relação ao ano anterior, posicionando as doenças mentais como a segunda maior causa de afastamentos do trabalho, perdendo apenas para lesões corporais, como dores musculares e inflamações.

Para reduzir esse quadro, é fundamental que as corporações tracem estratégias que garantam o bem-estar emocional de seus subordinados, visando, assim, à própria sobrevivência da empresa. Ser feliz no trabalho faz toda a diferença nos resultados.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Motoqueiros

Brasília vem sendo invadida por uma horda de arruaqueiros pilotando motos com escapamento adulterado. Essa tralha produz um barulho ensurdecedor. A Asa Norte é um dos berços dessa baderna. Pior, essa gente debocha dos agentes do Detran. A fiscalização inexistente. Metade da frota de motos do DF deveria ir para o triturador de metais, sem piedade. Durante a noite, a baderna aumenta. Não se vê blitz na cidade. Os arruaqueiros andam soltos que nem cabrito no campo. Tem-se a impressão de que o Departamento de Trânsito (Detran-DF) tem receio de abordá-los, multá-los ou recolher a moto. O Detran mostra-se uma autarquia pífia, modorrenta, empedernida, sem autoridade. Tudo isso acontece diante do corpo diplomático. Essa bagunça vai acabar no catálogo de turismo, como mais uma atração da cidade. Estamos perdidos...

» **Luis Cesar Santos**  
Asa Norte

## Sem celular

Está certo o governo Lula de baixar uma legislação que impeça a continuidade do uso de celular nas escolas. Não tem qualquer pedagogo, com formação sólida, que não defenda isso. Não se trata de impedir o acesso ao celular pelas crianças e pelos jovens, mas regular seu uso no ambiente escolar. Não se trata de retirar "um direito adquirido", como argumenta meu neto de 12 anos, nem forçar as crianças a se voltarem exclusivamente àquilo que foram fazer nos bancos escolares, mas, sim, entenderem que estão lá para aprender a conviver, a interagir com seus colegas, e não ficarem colados nas telinhas e seus jogos solitários. Mais educação, mais vida e menos celular!

» **Clara Silva**  
Taguatinga

## Crise no planeta

Fico abismado em constatar que, enquanto o planeta Terra se estertora e a natureza agredida reage com a crise climática, os seres humanos continuam na sua jornada de destruição pelo fogo, desmatamento e exploração desmedida dos recursos naturais. Fora isso, as guerras se alastram, as nações se armam cada vez mais, consumindo mais energia e bens do que é necessário para produzir alimentos e bem-estar para toda a humanidade. Mesmo com tudo isso, muita gente ainda não leva a sério a situação crítica em todos os aspectos, ambientais, sociais, econômicos, políticos, éticos e morais. As festas musicais continuam a acontecer, os estádios de futebol estão cheios, as apostas e jogos de azar, em alta e o desperdício, cada vez maior. Muito em breve, faltarão alimentos, água, energia e até ar respirável para todos. Então, será tarde para tomar atitudes. O sofrimento será geral, para ricos e pobres, não importa a sua ideologia, religião ou filosofia. E não haverá uma nave espacial para retirar eleitos para outro orbe, mesmo porque não há esse novo lugar. Nossa Terra é única. Ou a salvamos para as próximas gerações, ou não haverá mais lugar para se viver.

» **Humberto Pellizzaro**  
Asa Norte

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Em toda minha vida, eu ouvi mais "boa noite" do Cid Moreira do que de todas as pessoas com quem convivi.

**Franciscarlos Diniz** — Asa Norte

Lamentamos a morte de Cid Moreira aos 97 anos, uma das vozes mais marcantes da comunicação brasileira. Símbolo do jornalismo brasileiro. Um dos maiores locutores da nossa TV.

**José Ribamar Pinheiro Filho** — Asa Norte

Airbag assassino. É como ter uma arma apontada para você durante todo o tempo. Mesmo com o aviso de recall, não se pode transferir a culpa à vítima.

**Abraão F. do Nascimento** — Água Claras

PF usará drones e 6 mil agentes no primeiro turno da eleição neste domingo. O exercício da democracia ficou bem parecido com um treinamento de guerra.

**Giovanna Gouveia** — Águas Claras

Pablo Marçal, depois de tripudiar seus adversários, será derrotado no primeiro turno da disputa pela prefeitura de São Paulo. Eleição não é espaço para o vale tudo.

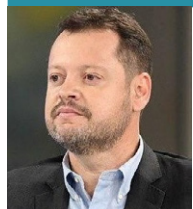
**Joaquim Honório** — Asa Sul

A arrogância e a insanidade ganham escala no Oriente Médio. Mulheres, crianças, doentes, idosos são mortos impiedosamente pelas forças armadas de Israel. A ordem é matar, não importa quem morra.

**Frederico Gonçalves** — Jardim Botânico

## Erramos

» *Diferentemente do que se lê no artigo O risco de uma guerra total (3/10/24, pág.16), o título correto do professor Anderson Barreto Moreira é professor de história, mestrande em história pela UFRGS e pesquisador do Instituto Front, sediado em Porto Alegre*



**ROBERTO FONSECA**  
[robertofonseca.df@dabr.com.br](mailto:robertofonseca.df@dabr.com.br)

## A batalha agora é digital

Com o fim dos debates e da propaganda eleitoral no rádio e na televisão, a busca pelo voto do eleitorado nesses últimos dois dias de campanha se dará majoritariamente em um terreno de difícil detecção dos movimentos: grupos de WhatsApp e Telegram. Apesar de as caminhadas e a distribuição de santinhos serem permitidas aos candidatos até amanhã à noite, será na arena digital que poderá ocorrer qualquer mudança de rumo na eleição municipal.

Como os impulsionamentos de conteúdo nas redes sociais estão proibidos desde hoje, o candidato com conteúdo orgânico leva vantagem — ou então aqueles que contam com apoio de influenciadores. Assim, em um cenário tão embolado quanto em São Paulo, em que três nomes aparecem empatados tecnicamente para comandar a maior prefeitura do país, o ex-coach Pablo Marçal (PRTB) conta com um importante trunfo contra Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (PSol): o número de seguidores.

Marçal sabe do potencial e se preparou para a reta final. Na terça-feira, por exemplo, durante uma conversa em vídeo com apoiadores, o ex-coach fez um apelo para uma distribuição em massa de materiais de campanha em grupos

de WhatsApp e Telegram e demais redes. Tudo de acordo com a legislação, de forma legal e orgânica. Uma vantagem importante que poderá, sem dúvida, garanti-lo no segundo turno.

Estrategistas de campanha sabem que trechos do debate de ontem à noite na TV Globo serão espalhados à exaustão nas próximas horas. Ainda sem o X (antigo Twitter), que era um excelente termômetro para medição de desempenho — por se tratar de uma rede social de código aberto —, o tempo de resposta corre o risco de ser lento e, com isso, ocorrer uma migração de votos de última hora. Todos sabem que a forma de ação política mudou e, por isso, a tensão ficará no ar até o fechamento das urnas.

Outro ingrediente que se soma ao cenário é a desinformação. Grupos de monitoramento de agências de checagem de conteúdo perceberam a viralização de vídeos com montagens, com recortes de falas e mudança de contexto, com centenas de milhares de visualizações em questão de horas em plataformas como TikTok, Kwai, entre outros. De lá, migram para o WhatsApp e o Telegram, sendo impossível saber qual o alcance que estão tendo. O impacto? Só saberemos depois das 17h de domingo, quando começar a apuração dos votos.

## CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"*  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

### VENDA AVULSA

| Localidade | SEG/SÁB | DOM |
|------------|---------|-----|
|------------|---------|-----|

|       |          |          |
|-------|----------|----------|
| DF/GO | R\$ 4,00 | R\$ 6,00 |
|-------|----------|----------|

**Assine**  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anúncios**

**Publicidade:** (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
**Publicidade legal:** (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
**Classificados:** (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

### ASSINATURAS\*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia  
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)